



Outback Steakhouse tem opções para o Dia do Hambúrguer em São José

PÁGINA 03



Divulgação

Mitos e verdades do uso de cigarro

PÁGINA 04



Lucas Lacaz Ruiz

Jornal Vale Empresarial

RMVale - Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira - Maio de 2015 - Ano VI - nº 60

INPE amplia instalações para testar satélites de grande porte

Lucas Lacaz Ruiz



O Laboratório de Integração e Testes (LIT) de satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) será expandido em cerca da metade de sua área útil atual, para atender às necessidades do Programa Espacial Brasileiro. Os atuais 22 mil m² de instalações ganharão outros 14 mil m², por meio de projeto apoiado pela FUNCATE e financiado pela FINEP. A principal demanda é o desenvolvimento dos futuros satélites do programa Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC).

PÁGINA 03

Loja Modelo do Sebrae encerra as atividades em Pinda

Os comerciantes de Pindamonhangaba estão tendo a oportunidade de participar de várias ações que estão sendo realizadas pelo Sebrae-SP. A Loja Modelo, montada em uma carreta, está instalada no estacionamento da Prefeitura e as atividades serão encerradas no próximo dia 22. Os interessados podem fazer as visitas orientadas a partir das 10 horas.

PÁGINA 05



Akim/AgoraVale

Com investimento de R\$ 30 milhões, nova empresa recebe área em Taubaté

A doação de área à empresa Simi Manutenção de Elevadores, aprovada pela Câmara de Taubaté, deverá promover a geração de 180 empregos. O projeto do Executivo destina 10.118,19 m² no distrito industrial do Piracangaguá para um investimento de R\$ 30 milhões.

PÁGINA 02

O emprego na indústria

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp) divulgaram neste mês que a indústria de São Paulo contratou cinco mil trabalhadores na passagem de março para abril.

Segundo a entidade o saldo de empregos no mês reflete, na verdade, uma contratação de 16.054 funcionários por parte do setor de açúcar de álcool que foi contrabalançada pela demissão de 11.054 trabalhadores pelo restante da indústria de transformação. No acumulado do ano de 2015, a queda do nível de emprego sentida por estes setores foi equivalente a 1,5%, a pior da série histórica da pesquisa com exceção de 2009, quando houve perdas de 3,9%, na mesma base de comparação.

A princípio a leitura é de que houve uma melhora, mas na verdade os números não são nada animadores. O saldo de 5 mil empregos é pouco em relação ao mês de abril dos anos anteriores, pois a média de contratações da indústria paulista em geral para o mês de abril é de 31,5 mil trabalhadores.

De janeiro a abril deste ano, o setor produtivo paulista já encerrou 18,5 mil postos de trabalho. Com exceção da queda registrada em 2009, ano da crise (e em que foram encerradas 32.000 vagas), este é o pior resultado para o período desde o início da pesquisa, em 2005.

Na comparação de abril de 2015 com o mesmo mês de 2014, a indústria demitiu 177 mil trabalhadores.

Para a nossa região a situação é ainda mais grave, pois ao comparar as regiões do Estado, a pesquisa da FIESP constatou que a região de Taubaté registrou a maior queda, 3,62%, pressionada pelo baixo desempenho nos segmentos de veículos automotores e autopeças (-7,85%) e de metalurgia (-4,76%). Jacareí foi outra regional que contrariou a tendência de alta e também se destacou com uma queda de 1,81%, influenciada pela baixa nos setores de produtos químicos (-18,07%) e de produtos têxteis (-2,94%).

Portanto, podemos dizer que tivemos um "Abril Negro" e que nossas expectativas para 2015 continuam de mal a pior.

Com investimento de R\$ 30 milhões, nova empresa recebe área em Taubaté

Divulgação

A doação de área à empresa Simi Manutenção de Elevadores, aprovada pela Câmara de Taubaté, deverá promover a geração de 180 empregos. O projeto do Executivo destina 10.118,19 m² no distrito industrial do Piracangaguá para um investimento de R\$ 30 milhões.



Câmara de Taubaté aprovou doação de área para Simi Manutenção de Elevador

A proposta foi apreciada em primeira votação e deveria passar por segunda em sessão extraordinária convocada pelo presidente da Casa, Rodrigo Luis Silva "Digão" (PSDB) no mesmo dia, mas a segunda votação foi adiada a pedido de Carlos Peixoto (PMDB).

Jeferson Campos (PV) defendeu a doação de área "no momento crítico da economia brasileira". "É uma forma de a Câmara contribuir com o desenvolvimento do município. A vinda da indústria vai gerar emprego e renda." Ele destacou a posição estratégica de Taubaté e a existência de mão de obra qualificada no município.

Contrário ao projeto, Salvador Soares (PT) se declarou favorável à busca de políticas públicas para fomentar a economia, mas ponderou que Taubaté tem "uma prática corriqueira de doar bens públicos para privados". Manifestou preocupação com a isenção de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e ISS (Imposto Sobre Serviços) concedida pelo projeto à empresa. "O município vive de receitas básicas, das quais impostos fazem parte. As concessões acabam onerando o município."

Joffre Neto (PSB) considerou a necessidade de tornar mais transparente o processo de doação de área, pontuando que uma audiência pública agendada para quarta-feira, 20, por sua iniciativa, discutiria a política de doações de área do município. Afirmou que os números do projeto, referentes à geração de empregos e investimentos, são favoráveis. "Só não concordo com uma isenção fiscal deste tamanho", ponderou.

Luizinho da Farmácia (PROS) destacou o Proinde (Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico), pontuando que foi aprimorado pelos vereadores. "Hoje o empresário tem um cronograma a cumprir. Se não cumpre, vamos ter que retroagir o terreno para a cidade. Vamos dar isenção de IPTU e ISS, mas tem ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), e emprego que é o mais importante, pois vai gerar renda."

Douglas Carbonne (PCdoB) avaliou que é preciso diversificar o ramo de atuação das empresas que se estabelecem na cidade, para garantir empregos. Defendeu que as empresas de Taubaté sejam protegidas por políticas municipais, para que possam ter garantia de sobrevivência em um mercado mundial competitivo. Sugeriu que vereadores fiscalizem aquelas que recebem incentivos para conferir se estão sendo cumpridas regras como 70% de empregos para taubateanos.

Vera Saba (PT) apontou a falta de documentação da empresa no projeto, como cronograma de obras e balancetes dos três últimos anos- consta no documento somente o de 2013. "Sou favorável a doações de área que gerem compromissos com taubateanos. Voto contrário por conta da ausência de cumprimento de requisitos."

José de Angelis "Bilili" (PSDB) ressaltou o nome da empresa que, segundo ele, "todos já ouviram falar". "Estamos debatendo um nome de mercado muito grande. Quantas vezes vimos nos elevadores essa marca! Isso sim vai trazer emprego", afirmou.

Monsanto promove Circuito Saúde e Segurança

Para estimular a saúde e a qualidade de vida da população, a Monsanto promoveu no dia 18 de maio, o Circuito Saúde e Segurança. Realizado em parceria com o Grupo de Apoio à Pessoa com Câncer (GAPC), o evento contou com um ônibus-consultório para prevenção de câncer bucal e de mama.

O veículo adaptado possui dois consultórios, sendo um médico e um odontológico. Durante o evento, enfermeiros e dentistas realizarão exames de rastreamento de câncer bucal, além do fornecimento de orientações sobre o câncer de mama e distribuição de folhetos sobre prevenção e conscientização da importância do diagnóstico precoce, que aumenta

mais de 80% a chance de cura dos pacientes oncológicos. Haverá também um profissional aferindo a pressão arterial da população no local. O Circuito, aconteceu na Creche Obra Social e Assistencial Nossa Senhora Auxiliadora, localizada no bairro Jardim do Pôr do Sol, zona oeste de São José dos Campos.

Sobre a Monsanto

Presente há 51 anos no Brasil, a Monsanto é uma empresa dedicada à agricultura e referência em inovação tecnológica. Pioneira no desenvolvimento de herbicidas, sementes convencionais e geneticamente modificadas.

Jornal ValeEmpresarial

Av. Fortunato Moreira, 505, sl. 2
Bairro Santana - Pindamonhangaba/SP
CEP: 12403-090
Tel.: (12) 3645-2300 / 99112-8686

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
alexandre pereira costa - mtb 28.364

DEPARTAMENTO COMERCIAL
carlos marcelo césar

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
rildo costa nogueira

GRÁFICA E IMPRESSÃO
3 mil exemplares - resolução gráfica

Envie sua carta, artigo, opinião, crítica ou sugestão para nossa redação através do e-mail:
contato@valeempresarial.com.br
As colunas e artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal e seus autores não mantêm vínculo empregatício com esta empresa.

EXPEDIENTE

INPE amplia instalações para testar satélites de grande porte

O Laboratório de Integração e Testes (LIT) de satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) será expandido em cerca da metade de sua área útil atual, para atender às necessidades do Programa Espacial Brasileiro. Os atuais 22 mil m² de instalações ganharão outros 14 mil m², por meio de projeto apoiado pela FUNCATE e financiado pela FINEP. A principal demanda é o desenvolvimento dos futuros satélites do programa Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC).

A ampliação do LIT/INPE permitirá a integração e testes de satélites com até seis toneladas e setemetros de altura (satélites geoestacionários

meteorológicos ou de telecomunicações, satélites radar etc).

Atualmente, a capacidade do Laboratório é limitada a satélites de até duas toneladas e quatro metros de altura (por exemplo, os satélites da família CBERS, desenvolvidos pelo Brasil em cooperação com a China).

Concluída a ampliação, o LIT/INPE poderá integrar e testar até quatro satélites de diferentes classes, simultaneamente.

O convênio assinado com a FINEP, no valor de R\$ 45 milhões, contempla a fase de contratação de consultorias especializadas para definição da configuração e dos equipamentos de testes a serem implantados, a contratação do projeto executivo civil e de utilidades da ampliação, bem como a contratação da construção de parte das suas novas instalações, incluindo suas utilidades (elétrica,

hidráulica, condicionamento de ar etc).

Em 2014, foi realizado o processo licitatório para contratação da empresa responsável pelo projeto de arquitetura, civil e de utilidades da ampliação. O detalhamento do projeto, em andamento, inclui as etapas de projeto preliminar, conceitual, básico e executivo. Uma vez concluída essa etapa, será possível iniciar o processo de contratação da execução das obras.

Além de possibilitar a integração e testes dos satélites do programa SGDC e de outros satélites de grande porte, as novas áreas, em conjunto com as instalações existentes, possibilitarão a melhoria no atendimento a demandas dos setores de telecomunicações (testes e qualificação de antenas de grande porte) e outros setores industriais (eletroeletrônicos, automobilístico, informática, hospitalar etc.).

São José ganha duas novas estações de monitoramento da qualidade do ar

Equipamentos instalados pela Petrobras fazem parte das medidas compensatórias pelas obras de modernização da Refinaria Henrique Lage

A cidade de São José dos Campos recebeu duas novas estações de monitoramento da qualidade do ar. Resultado de um convênio firmado entre a Petrobras e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) como parte das medidas compensatórias pelas obras de modernização da Refinaria Henrique Lage (Revap), as estações foram instaladas pela Petrobras nos bairros Jardim Satélite e Vista Verde.

O evento de inauguração, realizado na quarta-feira (02/06), contou com a participação da gerente geral da Revap, Elza Kallas. Na ocasião, Elza destacou a satisfação da Petrobras em participar deste projeto. "As obras de modernização da Revap também foram em prol da melhoria ambiental. Estamos produzindo, por exemplo, o diesel com 10 partes por milhão (ppm) de enxofre e a gasolina com 50 ppm. Ver as estações prontas é um grande orgulho, pois reforça o compromisso da Petrobras em contribuir com o futuro do nosso país".

O presidente da Cetesb, Otávio Okano, reforçou a importância das estações medidoras da qualidade do ar e da parceria da Revap no projeto. "É obrigação da Cetesb garantir um ar de qualidade, agradeço principalmente à Revap pela cessão das estações em São José dos Campos, uma região tão importante para economia do estado. Hoje, toda a população poderá ter conhecimento da qualidade do ar por meio do site da Cetesb".

Uma estação é fixa e foi instalada no Complexo Esportivo João do Pulo, a outra, móvel, está na escola Waldemar Ramos, no bairro Vista Verde. Os equipamentos serão operados pela Cetesb e permitirão avaliar a qualidade do ar respirado pela população, comparar a concentração dos poluentes, medidos à luz dos valores recomendados para proteção da saúde e o bem estar das pessoas, acompanhar as tendências e mudanças na qualidade do ar devido às alterações nas emissões dos poluentes e, assim, auxiliar no planejamento de ações de controle, entre outros.

Outback Steakhouse tem opções para o Dia do Hambúrguer em São José

No próximo dia 28 será comemorado o Dia do Hambúrguer e o Outback Steakhouse oferece opções que vão tirar suspiros dos mais exigentes paladares.

Para os que gostam de um hambúrguer mais "sério", a opção ideal é o The Outbacker Burger (R\$ 34,90). Conhecido pelo tamanho, o sanduíche traz um hambúrguer de 200g servido em um pão macio e liso, com maionese, tomate, alface, cebola, pickles, queijo e fritas.

Os que preferem um sabor mais marcante poderão escolher o The Mad Max (R\$ 34,90). No melhor estilo faroeste, o hambúrguer de 200g é temperado ao modo Outback, no ponto ideal, com textura macia e suculenta, servido com alface, tomate, cebola, pickles, mostarda e queijo. O sanduíche é acompanhado de fritas.



Divulgação

Nada melhor do que compartilhar o #MomentoOutback com os amigos no Billabong Hour, o happy hour da rede, saboreando o Ridgy Didgy Mini Burgers (R\$ 38,50). São seis mini burgers com

ketchup, mostarda, pickles, cebola roxa e queijo, também são servidos com fritas.

O delicioso milkshake (R\$ 12,50) da rede é uma ótima opção para acompanhar o sanduíche. Servido nos sabores Baunilha, Chocolate, Morango ou Cookies 'N Cream, o milkshake vem coberto com chantilly e é servido em uma garrafinha super simpática (220ml).

Em São José dos Campos, o Outback está localizado no piso superior do Center Vale Shopping – Av. Deputado Matarazo, 9.403, Jardim Oswaldo Cruz. Informações (12) 3911.3220.





Vendas no Dia das Mães tiveram queda 2,45% em São José

Os comerciantes joseenses esperavam um declínio de 1,26% nas vendas do Dia das Mães, deste ano. Porém, uma pesquisa realizada nessa segunda-feira (11), pela ACI (Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos), demonstrou que a crise econômica refletiu nas compras, e houve uma queda de 2,45%, em relação ao mesmo período do ano passado.

O pagamento com cartão de crédito foi utilizado por 76 % dos consumidores. Apenas 13% dos compradores usaram o cartão de débito, revelando que boa parte da população não teve

condições de realizar os pagamentos à vista.

Os presentes mais comprados foram do segmento de vestuário, sendo as blusas e camisas os itens mais procurados.

Principalmente no momento de crise, o empresário já percebeu que precisa se diferenciar no mercado. Muitos estabelecimentos investiram em propagandas e ações para atrair o público. Para 77% dos lojistas entrevistados, as promoções realizadas especialmente para a data alavancaram as vendas e aumentaram o retorno das lojas.

Mitos e verdades do uso de cigarro

Parar de fumar! Garanto que este questionamento sempre aparece na mente de quem fuma, ou algum conhecido que não fuma já de deve ter pedido para o amigo fumante, porém, não é algo assim tão fácil, envolvem muitas questões, e também, muitos mitos e verdades sobre o assunto. Pensando nisso, nós da Unimed de Taubaté listamos alguns mitos e verdades sobre o tabagismo que todos já devem ter se perguntado ou ouvido falar um dia.

- Cigarros light ou ultra light é melhor para saúde do que os normais?

Sim, eles são menos nocivos tem um menor teor de nicotina, alcatrão e monóxido de carbono, no entanto, não diminuem os riscos de desenvolver doenças.

Embora esses cigarros tenham menor teor de substâncias nocivas, os fumantes tendem a compensar consumindo uma quantidade maior de cigarros para garantir o mesmo nível de satisfação que um cigarro comum proporciona.

- O Narguilé é menos prejudicial à saúde que o cigarro?

Não, o narguilé possui em sua fumaça substâncias cancerígenas e concentrações quatro vezes mais elevadas que a do cigarro; quando usado em uma sessão de uma hora inalando a fumaça a pessoa consome o equivalente a 100 cigarros ou mais. Importante ressaltar que a água usada absorve somente 5% de nicotina, fazendo ainda, que você aspire mais fumaça.

- Parar de fumar engorda?

Sim, porque quando se para de fumar há a melhora do paladar e do olfato, além da gratificação

oral, o indivíduo sente a falta de ter algo na boca, e as 'soluções' encontradas por eles são comer ou beliscar, ocasionando o ganho de peso. Outro ponto fundamental para a pessoa que deixa o cigarro ficar atento ao ganho de peso acontece devido ao aumento da ansiedade e as alterações

Lucas Lacaz Ruiz

metabólicas, podendo a pessoa ganhar dois a quatro quilos depois largar o tabaco.

- O cigarro de palha é mais saudável por ser natural?

Não, por não haver filtro e nem passagem de ar de dentro para fora, as tragadas são ainda mais concentradas e,

portanto, mais prejudicial à saúde. O cigarro de palha é feito de tabaco, e vicia, além de liberar livremente monóxido de carbono, com isso, surgem os riscos de infarto, acidente vascular cerebral e trombose.

- Fumar até dois cigarros por dia não faz mal?

Sim, esses tipos de cigarros tem um menor teor de nicotina, alcatrão e monóxido de carbono, porém, não diminuem os riscos de desenvolver doenças. No entanto, os fumantes tendem a compensar consumindo uma quantidade maior de cigarros para garantir o mesmo nível de satisfação.



Maxion de Cruzeiro demite 192 trabalhadores no mês de maio

A unidade da Maxion em Cruzeiro demitiu 192 trabalhadores no mês de maio, de acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos. A empresa é a maior empregadora da cidade e produz peças para montadoras.

Desde o começo do ano, mais de 800 funcionários foram demitidos. Só em abril, foram 350 trabalhadores dispensados.

O Sindicato tentou um acordo com a empresa para evitar mais demissões, a proposta era diminuir a jornada de trabalho, os salários em 10% e a participação nos lucros, porém os funcionários recusaram a proposta em assembléia.

A empresa justificou as demissões ao Sindicato por conta da queda de produção de peças, que caiu quase pela metade.

A Maxion emprega cerca de 4 mil funcionários.

Gerdau colocou 70 funcionários em layoff na fábrica de Pindamonhangaba

A Gerdau vai suspender o contrato de trabalho (layoff) de 70 funcionários da unidade de Pindamonhangaba. A medida foi aprovada no dia 11 de maio, em assembléia.

Após duas reuniões com o sindicato, a direção da empresa concordou em aplicar o layoff para evitar novas demissões.

O Sindicato vem cobrando da empresa algumas medida para evitar demissões, como férias coletivas, redução de jornada e o lay-off. Em março, a Gerdau demitiu 112 trabalhadores.

De acordo com o secretário geral do Sindicato, Herivelto Moraes "Vela", o sindicato continuou fazendo insistentes cobranças à direção da empresa, que aceitou o lay-off na última sexta-feira, dia 8.

"A medida representa um alívio para a categoria. Pelo menos esses 70 pais de família terão um pouco mais de tranquilidade. A produção continua baixa e essa abertura de negociação com a empresa é importante", disse Vela.

A empresa divulgou em março que reduziu temporariamente a produção de aço na fábrica de Pinda e precisou ajustar o quadro funcional da planta por conta da demanda do mercado atual, prejudicado principalmente pela crise do setor automotor brasileiro, o principal consumidor de aço.

Atualmente, a Gerdau de Pinda emprega cerca de 1.800 trabalhadores na produção de laminados a aço.

O site é a primeira impressão que muitos terão de você ou sua empresa. Não deixe nas mãos de qualquer um. Entre em contato conosco.

CMC MULTIMÍDIA
Inspiração Gerando Resultados
www.CMCMultimedia.com.br

✉ contato@cmcmultimedia.com.br
☎ (12) 3645-2300

WEBSITES IMPRESSOS LOGOTIPOS

Loja Modelo do Sebrae encerra as atividades em Pinda

Os comerciantes de Pindamonhangaba estão tendo a oportunidade de participar de várias ações que estão sendo realizadas pelo Sebrae-SP. A Loja Modelo, montada em uma carreta, está instalada no estacionamento da Prefeitura e as atividades serão encerradas no próximo dia 22. Os interessados podem fazer as visitas orientadas a partir das 10 horas.

A abertura oficial das atividades da Loja Modelo contou com a presença de representantes da Acip, Sincomercio e Prefeitura. O público pôde conhecer as tecnologias disponíveis para obtenção de sucesso comercial e otimização de tempo, além de receber informações sobre disposição dos materiais, som ambiente, distrações para os clientes, qualidade do espelho, entre outras.

Ricardo Calil, gerente do escritório regional de



Akim/AgoraVale

Guaratinguetá - Sebrae-SP, afirma que a instituição decidiu fazer o Mês do Comércio em Pinda porque nos últimos cinco anos o setor teve crescimento de 60% no município.

Estes trabalhos integram o Mês do Comércio, ação feita pelo Sebrae-SP em parceria com a Prefeitura de

Pindamonhangaba, com o apoio da Acip, Sincomercio, Senac e Senai. Até o final do mês, os consultores irão realizar o Sebrae Visita em diversos estabelecimentos, fazendo orientações.

O secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Pindamonhangaba, ressalta que em tempos de crise o comércio tem sido uma alavanca muito importante. Ele agradece o Sebrae-SP por estar promovendo o Mês do Comércio, onde diversas atividades contribuem com os comerciantes pindenses.

Sebrae Móvel

A unidade Sebrae Móvel também está instalada no estacionamento da Prefeitura, ao lado da Loja Modelo. O atendimento inicia a partir das 10 horas. Neste espaço haverá orientações gratuitas sobre gestão de negócios, finanças, planejamento e marketing.

Gastronomia: 1º Festival de Food Truck da região em Campos do Jordão

A partir do final deste mês, as comidinhas de rua vão invadir Campos do Jordão. Durante a temporada de inverno, moradores e turistas poderão visitar o 'Capivari Food Trucks', o 1º Festival de Food Trucks da região.

Serão oito trucks de diferentes seguimentos e mais um bar que atenderão aos visitantes que passarem por uma das localizações mais privilegiadas de Campos, o bairro do Capivari. O Food Parque, montado especialmente para o festival, fica ainda ao lado das principais casas noturnas de Campos, como Café de La Music, Fire

Up e Villa Mix.

A organização é da Abre Eventos, dos sócios e amigos Rafael Varca, Aloisio Magalhães, Bruno Cordaro e Emiliano Corda, que apostaram no inverno tradicional da Serra da Mantiqueira, já conhecida pelo seu apelo gastronômico.

Durante toda a temporada, que acontece de 29 de maio a 2 de agosto, serão esperadas aproximadamente 100 mil pessoas. O Food Park estará fechado apenas as segundas-feiras.

O festival terá sua estrutura montado em um espaço de 640m², transformando o parque em uma

praça de alimentação ao ar livre. Os cardápios recheados de opções deliciosas, variam entre R\$ 25 e R\$ 35.

A entrada é gratuita e o acesso totalmente livre com infraestrutura completa de banheiros, rampa de acesso para portadores de necessidades especiais, aquecedores de ambiente e capacidade para 300 pessoas ao mesmo tempo, sendo 180 lugares sentados e várias mesas bistrô de apoio.

O local oferece ainda bike park na entrada e diversas atrações musicais, práticas esportivas, experiências gastronômicas e recreação infantil.

COMBATENTES DA DENGUE

A BATALHA CONTRA O MOSQUITO DA DENGUE COMEÇOU E VOCÊ ESTÁ CONVOCADO

O MOSQUITO QUE TRANSMITE A DENGUE ESTÁ TOMANDO CONTA DA NOSSA CIDADE E DEIXANDO MUITA GENTE DOENTE. CHEGOU A HORA DE FORMAR UM GRANDE EXÉRCITO PARA COMBATER OS CRIADOUROS DO MOSQUITO.

ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO. NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.

Prefeitura de Pindamonhangaba
www.pindamonhangaba.sp.gov.br

Fibria recebe Prêmio de Empresa Criadora de Tendências Sustentáveis da Ong Rainforest Alliance

Divulgação



Marcelo Castelli, presidente da Fibria

Jacareí, 14 de maio de 2015 – A Fibria, empresa brasileira de base florestal e líder mundial na produção de celulose de eucalipto, foi escolhida, este ano, como empresa criadora de tendências para o desenvolvimento sustentável (Sustainable Standard-Setter Award) pela Rainforest Alliance, organização não-governamental (ONG) que trabalha para conservar a biodiversidade, garantir meios de subsistência sustentáveis, transformando as práticas de uso da terra, e é uma das fundadoras do Forest Stewardship Council® (FSC®), um dos mais relevantes selos de certificação de produtos florestais do mundo.

A premiação foi entregue na noite de quarta-feira (13/5), durante jantar de gala, no Museu de História Natural de Nova York (American Museum of Natural History). Presente na cerimônia, o presidente da Fibria, Marcelo Castelli, dividiu essa conquista com todas as equipes da empresa. “A Fibria entende que o bom desenvolvimento do negócio depende tanto dos aspectos econômicos e financeiros como socioambientais. Por isso, buscamos inovar no uso eficiente dos recursos naturais, pesquisa e desenvolvimento e engajamento social, contando com a certificação FSC® em todas as nossas operações. A preocupação socioambiental está no nosso DNA e esse prêmio da Rainforest Alliance é o reconhecimento da assertividade das nossas ações”, afirma Castelli.

Sobre a Fibria

Líder mundial na produção de celulose de eucalipto, a Fibria é uma empresa que procura atender, de forma sustentável, à crescente demanda global por produtos oriundos da floresta. Com capacidade produtiva de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose, a companhia conta com unidades industriais localizadas em Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Três Lagoas (MS), além de Eunápolis (BA), onde mantém a Veracel em joint-venture com a Stora Enso.

Com ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOvespa e na Bolsa de Nova York (NYSE), a Fibria registrou receita líquida de R\$ 1,997 bilhão no primeiro trimestre de 2015 e de R\$ 7,4 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses. Entre janeiro e março, as vendas de celulose da companhia somaram 1,2 milhão de toneladas. O período também foi marcado pela menor dívida líquida da história da Fibria, de US\$ 2,803 bilhões no fim de março.

Protagonista de uma estratégia firme de gestão financeira, a empresa conta com o reconhecimento de grau de investimento por duas agência de

classificação de risco: Standard & Poor's, que elevou no início de maio deste ano o rating da Fibria de 'BB+' para 'BBB-', com perspectiva estável; e Fitch, que manteve os ratings da Fibria, em revisão feita em janeiro, em BBB-, também com perspectiva estável.

Sustentabilidade

O comprometimento com o uso eficiente dos recursos naturais e o engajamento social está intrinsicamente ligado à estratégia da Fibria, que nasceu com a missão de desenvolver o negócio florestal renovável como fonte sustentável de vida e produzir riqueza econômica de forma responsável, compartilhada e inclusiva. Por entender que o desenvolvimento de suas atividades depende tanto dos aspectos econômicos e financeiros como dos socioambientais, a Fibria atua em sintonia com a sociedade em cada fase de sua cadeia produtiva, mitigando os impactos de sua atuação e promovendo a inclusão social das comunidades vizinhas. Para apoiar e orientar suas ações nesta frente, a companhia conta com um Comitê de Sustentabilidade, coordenado pelo presidente do Conselho de Administração da Fibria e composto por cinco membros externos independentes, além de três diretores da companhia. O Comitê tem explorado tendências na área de sustentabilidade que podem ter impactos na estratégia da companhia, atuando em duas frentes: mudanças climáticas e valoração dos serviços ecossistêmicos.

O alinhamento entre maximização de valor, respeito a questões socioambientais e foco no crescimento com disciplina rendeu à Fibria diversos reconhecimentos pela imprensa brasileira. A companhia foi eleita a empresa mais sustentável do ano pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2014, além de ter sido apontada como a melhor empresa do setor de celulose e papel no anuário Época Negócios 360° (neste caso, pelo segundo ano consecutivo) e pelo prêmio As Melhores da Dinheiro. Em 2013, foi eleita a campeã do setor de celulose e papel e a “empresa de Valor” pelo Valor 1000, anuário do jornal Valor Econômico.

No mercado internacional, a Fibria foi, em 2013, a única empresa brasileira selecionada pela RobecoSAM, avaliadora do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), para compor uma publicação que reúne dez companhias que estão à

frente de suas indústrias em questões ambientais, sociais e de governança. Voltada a investidores que consideram aspectos de sustentabilidade em suas decisões de alocação, a revista “The 10 Game Changers – Changing the industry through sustainability” reúne empresas de países como Suíça, Holanda, Estados Unidos, Filipinas e Austrália. O destaque da Fibria deve-se ao seu amplo comprometimento com o uso eficiente dos recursos naturais, P&D e engajamento social.

A Fibria integra, pelo segundo ano consecutivo, a carteira 2014-2015 do índice DJSI World e de Mercados Emergentes (DJSI Emerging Markets), a principal referência do mercado de capitais em índice mundial de sustentabilidade entre as empresas de capital aberto. Além disso, na bolsa brasileira, os papéis da companhia fazem parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial. A Fibria tem todas as suas unidades certificadas pelo Forest Stewardship Council® (FSC®) e pelo Cerflor/ Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) – cada um desses sistemas possui seus próprios princípios e critérios.



FAÇA A DIFERENÇA! VENHA PARA O SENAI DE PINDAMONHANGABA

AUTOMAÇÃO

Automação Hidráulica Ind. / Automação Pneumática Ind. / Auto CAD 2D / Auto CAD 3D

CONSTRUÇÃO CIVIL

Auto CAD 2D Aplicado à Construção Civil / Desenho Avançado de Edificações em CAD 3D

ELETROELETRÔNICA

Automação Predial / Eletricista Instalador / Eletricista Industrial

METALURGIA

Arco Submerso / Soldador de Solda Elétrica e Oxiacetileno

METALMECÂNICA / MANUTENÇÃO

Controle Dimensional / Mecânico de Usinagem Convencional / Mecânico de Manutenção

PLÁSTICO

Operador de Injetoras para Termoplástico

REFRIGERAÇÃO

Mecânico de Manutenção em Refrigeração Comercial

VESTUÁRIO

Modelagem Industrial de Camiseta e Agasalho / Técnicas de Patchwork

LOGÍSTICA / SEGURANÇA DO TRABALHO

Operação de Empilhadeira / Segurança em Atividades com Máquinas Injetoras de Materiais Termoplástico - NR 12 / Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade - NR 10

VAGAS LIMITADAS

CONSULTE CRONOGRAMA DOS CURSOS DISPONÍVEIS NAS REDES SOCIAIS!

FIESP SENAI <http://pindamonhangaba.sp.senai.br> - Facebook: senaipindamonhangaba
Rua Abel Correia Guimarães, 971 - Jd. Resende - Pindamonhangaba/SP

(12) 2126-9888

MOMENTO SOCIAL



FOTOS: Portal AgoraVale / Lucas Lacaz Ruiz



Beto Rcs, Bira do Jô e o cantor Diego Luz presentes no projeto O Vale em Canto com Leila Pinheiro no Teatro Metr pole



Prefeito Municipal de Pindamonhangaba Vito Ardito ao lado dos investidores do Hotel InterCity em Café da Manhã no Shopping Pátio Pinda



Cantora Twyla Correia e Luana Camarah deram uma canja junto com a Confraria Musical no Gato Seco



Claudio Leite e familia durante o lançamento do CD do Padre Antonio Maria na Livraria Sagrada Familia



Thiago Cruz e sua esposa Samanta Oliveira curtindo o som da Confraria Musical no Gato Seco



Junior Batera, Dj Alex Andrade, Luizinho, Dj Beto Pista Cheia e Luzera curtindo o Night Fever com Double You no Taubaté Country Club



Emerson da Pedal Bike Shop, Carlos Marcelo e Z  da Estrutura, na 1  Pedalada 99FM

Em um ano, indústria brasileira de máquinas e equipamentos fecha 22 mil postos de trabalho

A ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) divulgou o balanço do desempenho do setor no primeiro quadrimestre de 2015.

No período, a indústria de bens de capital faturou R\$ 23,547 bilhões. No acumulado do ano o aumento foi de 4,5% sobre o mesmo período em 2014, mas sobre março de 2015, o faturamento em abril apresentou queda de 14,6%. Reflexo desta constante queda é o comportamento do emprego no setor, que encerrou 22.430 postos de trabalho entre abril de 2014 e abril de 2015.

O consumo aparente mensal, que soma o valor de R\$ 47,405 bilhões nos quatro meses, apresentou estabilidade com aumento de 2,2% em relação ao

acumulado no ano passado. “Por outro lado, a queda nas importações e no consumo interno nos levam a prever, em 2015, uma nova redução no consumo aparente brasileiro, após cair 14,4% de 2013 para 2014”, avalia o Departamento de Competitividade, Economia e Estatística da ABIMAQ.

As exportações de US\$ 2,633 bilhões no quadrimestre estão em forte queda de aproximadamente 16%. Apesar das oscilações mensais, desde 2013 é possível perceber a tendência desta perda. Segundo a ABIMAQ, isso confirma que o câmbio ainda não está

competitivo e o quadro é agravado, ainda mais, pela paralisação nos financiamentos à exportação.

No período, os principais destinos das exportações brasileiras de máquinas e equipamentos foram, pela ordem, América Latina, Estados Unidos e Europa.

No cenário das importações, o montante de US\$ 7,130 bilhões em compras no quadrimestre é coerente com o ambiente recessivo na indústria brasileira de transformação e deve se manter, ao longo de 2015, com queda da ordem de dois dígitos.

Fonte: ABIMAQ

Nova geração de tartarugas marinhas comprova recuperação das espécies no Brasil

Fotos: Divulgação



Tartaruga Cabeçuda

As tartarugas marinhas que povoam as águas brasileiras e abrangem cinco espécies ameaçadas de extinção (tartaruga cabeçuda, tartaruga-de-pente, tartaruga-verde, tartaruga-oliva e tartaruga-de-couro) aumentaram seu contingente populacional em 86,7% em cinco anos, subindo de 4,5 milhões para 8,4 milhões do início de 2010 ao fim de 2014, o que indica o surgimento de uma nova geração de tartarugas e o início da recuperação das espécies que incidem no Brasil. A constatação é de pesquisadores do Projeto Tamar, patrocinado pela Petrobras, por intermédio do Programa Petrobras Socioambiental.

O oceanógrafo Guy Marcovaldi, coordenador do Projeto Tamar, ressalta que o aumento da população de tartarugas indica uma grande vitória, considerando que, até o início dos anos 80, a matança de tartarugas por redes de pesca, anzóis, poluição dos oceanos e mudanças climáticas, praticamente dizimou as cinco

espécies que incidem no Brasil.

A vitória ainda é maior tendo em vista que, devido a fatores naturais, como servir de alimento a peixes maiores na cadeia alimentar, apenas um ou dois indivíduos sobrevivem em cada mil que nascem, mesmo tendo as desovas protegidas. No Brasil, isso ocorre nos 1.100 quilômetros de praias do litoral brasileiro e nas ilhas oceânicas onde o Projeto Tamar está presente, na Bahia, em Sergipe, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, no Ceará, no Espírito Santo, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Santa Catarina.

Porém, Guy Marcovaldi alerta para o fato de que, apesar de as espécies presentes no Brasil começarem a se recuperar, o número de tartarugas marinhas ainda é pequeno no país e cada indivíduo só atinge a maturidade sexual para poder se reproduzir entre 20 e 30 anos de idade. A tartaruga oliva, diferentemente das outras quatro espécies verificadas no Brasil, atinge a maturidade entre 11 e 16 anos.

As tartarugas marinhas sempre desovam nas



Tartaruga-Verde

praias. Quando os ovos eclodem, os filhotes rumam imediatamente para o alto-mar, atingindo zonas de convergência de correntes e aglomerados de algas e matéria orgânica flutuante. Nessas áreas, onde obtêm alimento e alguma proteção, permanecem por vários anos, migrando passivamente pelo oceano. A tartaruga de couro passa toda a vida nesse ambiente só indo à praia para desovar. Outras espécies passam a fase juvenil em regiões costeiras ou insulares, desovando também nas praias. As desovas sempre ocorrem na mesma praia em que cada tartaruga nasceu.

As desovas ocorrem nos períodos mais quentes do ano. No litoral brasileiro, entre setembro a março, com variação entre as espécies. Nas ilhas oceânicas, entre dezembro a junho, registrando-se somente desovas da tartaruga verde.



Tartaruga-de-Pente



Tartaruga-Oliva



Tartaruga-de-Couro